

## PROGRAMA DE ENSINO (sem. 2008.1)

EMENTA: Conceitos Básicos. Surgimento e evolução do setor elétrico e de transporte no Brasil: os primórdios (1890-1940); a crise da clivagem – Estado e iniciativa privada – (1940-1955); a intervenção do Estado e a consolidação dos setores (1955-1980); crise financeira do Estado e dos setores (1980-1995). Mudanças (organizacional, regulatória e institucional) e formação de novos modelos: privatização, reestruturação, crise. Comparativos internacionais dos modelos e das matrizes energética e de transportes/logística e avaliação de suas eficiências. Avaliação e análise da importância destes setores na competitividade sistêmica da economia e de seus principais entraves à construção de vantagens competitivas. Tendências e perspectivas. – Estudos de casos.

### 1.0. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Código : CNM 5242  
Nome : Economia da Infra-estrutura: energia e logística de transporte  
Carga Horária : 60 horas/aula  
Nº de Horas/Aula : 04 semanais

### 2.0. PRÉ-REQUISITO – CNM 5383 – Política e Planejamento Econômico

### 3.0. IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA: Curso de Graduação em Ciências Econômicas

### 4.0. OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Compreender o surgimento e evolução do setor elétrico e de transporte no Brasil e o papel da iniciativa privada e do Estado em suas consolidações. Entender: a crise financeira do Estado brasileiro; o surgimento do novo padrão de acumulação nas economias desenvolvidas; e a formação de novos modelos (privatização, reestruturação) implicando em significativas mudanças (regulatórias, organizacionais e institucionais). Estudar os modelos e as matrizes energéticas e de transportes/logística (a partir de comparativos internacionais) e avaliar as suas eficiências. Entender a importância destes setores na construção da competitividade sistêmica das economias. Avaliar tendências e perspectivas destes setores no Brasil.

### 5.0. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 5.1 Surgimento e evolução do setor elétrico e de transporte no Brasil: os primórdios (1890-1940); e a crise da clivagem - Estado e iniciativa privada – (1940-1955).
- 5.2 Intervenção do Estado e a consolidação dos setores (1955-1980); a crise financeira do Estado e dos setores (1980-1995); e o surgimento do novo padrão de desenvolvimento nas economias desenvolvidas.
- 5.3 Formação de novos modelos (privatização, reestruturação), implicando em importantes mudanças (organizacional, regulatória e institucional).
- 5.4 Comparativos internacionais dos modelos e das matrizes energética e de transportes/logística e avaliação de suas eficiências.
- 5.5 Avaliação e análise da importância destes setores na construção da competitividade sistêmica das economias.
- 5.6 Avaliar tendências e perspectivas destes setores no Brasil.

### 6.0. BIBLIOGRAFIA:

- ABDIB. Agenda da Infra-Estrutura 2007-2010.  
ABDIB. O ambiente de negócios na infra-estrutura brasileira. 2007.  
ARARIPE, Sonia. Logística: Rompendo os Gargalos. Revista Conjuntura Econômica. Abril/2007.  
CARNEIRO, Maria Cristina F. Investimentos em projetos de Infra-Estrutura: Desafios permanentes. Revista BNDES, RJ, v. 13, n. 26, p. 15-34, dez. 2006.  
CNI. A infra –estrutura no Brasil em 2005. Brasília. Fev/2005.  
CNI. Agenda mínima para a infra-estrutura. Dez/2005.  
GAZETA MERCANTIL, 02.03.2007. Estudo Sugere que uma boa logística pode tirar o Brasil de atrasos.  
LACERDA, Sander M. Evolução Recente do Transporte Hidroviário de Cargas. BNDES Setorial, RJ, n. 20, p. 253-280, set. 2004.  
LACERDA, Sander M. Investimentos nos Portos Brasileiros: Oportunidades da concessão da infra-estrutura portuária. BNDES Setorial, RJ, n. 22, p. 297-315, set. 2005.  
LACERDA, Sander M. Logística Ferroviária no Porto de Santos: A integração operacional da infra-estrutura compartilhada. Revista BNDES, RJ, v. 12, n. 24, p. 189-210, dez. 2005.

LACERDA, Sander M. Navegação de Cabotagem: Regulação ou Política Industrial?. BNDES Setorial, RJ, n. 19, p. 49-66, mar. 2004.

LACERDA, Sander M. Navegação e Portos no Transporte de Contêineres. Revista BNDES, RJ, v. 11, n. 22, p. 215-243, dez. 2004.

LACERDA, Sander M. Transportes Marítimos de Longo Curso no Brasil e no Mundo. Revista BNDES, RJ, v. 11, n. 21, p. 209-232, jun. 2004.

LIMA, Mauricio Pimenta. Custos Logísticos na Economia Brasileira. Centro de Estudos em Logística, Coppead/UFRJ, Revista Tecnológica, RJ, Jan/2006.

PAC – Plano de Aceleração do Crescimento. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/pac>> Acesso em: 08-out-2007.

PADUA, Cláudio de Alencar; SERRA, Eduardo Gonçalves. Superação dos Gargalos Logística do Setor Portuário. Revista BNDES, RJ, v. 13, n. 26, p. 55-88, dez. 2006.

PASIN, Jorge Antonio Bozoti. A Logística de Exportação de Soja em Grãos de Mato Grosso. Revista BNDES, RJ, v. 14, n. 27, p. 195-212, jun. 2007.

PASIN, Jorge Antonio Bozoti; BORGES, Luiz Ferreira Xavier. A Nova Definição de Parceria Público-Privada e sua Aplicabilidade na Gestão de Infra-Estrutura Pública. BNDES, RJ, v. 10, n. 20, p. 173-196, dez. 2003.

PINTO, Marcos Barbosa. Repartição de Riscos nas Parcerias Público-Privadas. Revista BNDES, RJ, v. 13, n. 25, p. 155-182, jun. 2006.

PRATES, Claudia Trindade; COSTA, Ricardo Cunha da e PASTORIZA, Florinda Antelo. Setor de Petróleo e Gás Natural: Perfil dos investimentos. BNDES Setorial, RJ, n. 22, p. 3-28, set. 2005.

REZENDE, Sergio M.; HUBNER, Nelson. Energia Elétrica: diversificar as fontes para não faltar. Jornal Valor, 16/08/2007. Caderno A, p. 12.

SICILIANO, Alexandre. Regulação Incentivada: Simplificação os Complicaçãoa Supervisão das Concessionárias de Eletricidade. Revista BNDES, RJ, v. 12, n. 23, p. 243-266, jun. 2005.

TORRES FILHO, Ernani Teixeira; PUGA, Fernando Pimentel. Os Rumos dos Investimentos em Infra-Estrutura. BNDES Visão do Desenvolvimento, N. 20, 17/11/2006.

TOVAR, Antonio Carlos de A.; FERREIRA, Gian Carlos M. A Infra-Estrutura Portuária Brasileira: O modelo atual e perspectivas para seu desenvolvimento sustentado. Revista BNDES, RJ, v. 13, n. 25, p. 209-230, jun. 2006.